



Introdução

O Projeto Educativo deve constituir-se um desígnio coletivo para implementar uma cultura de participação ativa, que desenvolva a autonomia do Agrupamento de forma a garantir a consecução dos grandes objetivos da educação.

O Projeto Educativo apresenta as linhas orientadoras em termos de política educativa para o Agrupamento, definindo prioridades, objetivos e estratégias de atuação encontrando-se organizado em três partes. A primeira corresponde ao **Enquadramento** do Agrupamento, a segunda refere-se aos **vetores estratégicos de gestão** do Agrupamento as **Metas** a alcançar e os **Objetivos e ações Estratégicas** a desenvolver. Na terceira parte apresentam-se as formas de **Monitorização** e **Avaliação** do Projeto Educativo.

O Projeto Curricular de Agrupamento e o Plano Anual de Atividades constituem-se instrumentos complementares para a consecução das **metas e objetivos propostos neste Projeto Educativo.**

1. ENQUADRAMENTO DO AGRUPAMENTO

a) Contexto Educativo

O atual Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves foi constituído em junho de 2013. É composto pela Escola Básica e Secundária Artur Gonçalves - sede de Agrupamento, pela Escola EB2/3 Dr. António Chora Barroso, pelos Centros Escolares de Riachos e Meia Via, pela Escola EB1/JI de Santa Maria, pela escola EB1 de Liteiros e pelo JI de Parceiros de Igreja. O número de alunos, nos últimos anos tem-se mantido praticamente constante, rondando os 2100 alunos.

O Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves, tem vindo a conquistar, nos últimos anos, um espaço de afirmação no concelho. Os resultados da avaliação interna dos alunos registaram taxas de reprovação muito inferiores às médias nacionais, enquanto os resultados externos posicionaram a escola no grupo das melhores escolas públicas.

Desde o ano 2003 que a escola desenvolve programas de autoavaliação, utilizando modelos de avaliação adequados, sendo que em todos eles foram encontrados pontos fortes e algumas áreas a desenvolver. No ano letivo 2018/19, o processo de autoavaliação foi objeto de nova reformulação com a introdução do modelo CAF educação. Foi com base nos questionários à comunidade educativa e com sugestões neles contidos que foi elaborada a Carta de missão do Diretor, que serviu de base à elaboração deste projeto educativo. Foi também tendo em conta o relatório de autoavaliação do Agrupamento que este documento foi melhorado. Este projeto educativo, no essencial, resultou de uma atualização do projeto anterior.

A escola está bem inserida na comunidade educativa, possui uma imagem muito positiva quer a nível local quer nacional. Tem ganho prémios em várias áreas e desenvolve trabalhos de parceria com muitas instituições.

b) Oferta Educativa

O Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves inclui os vários níveis de ensino, do pré-escolar ao ensino secundário. A maioria dos alunos que frequentam o ensino secundário na Escola Básica e Secundária Artur Gonçalves, nos últimos anos, frequentam as áreas de prosseguimento de estudos. Nesta perspetiva, a articulação entre o ensino básico e secundário deve assentar numa sequencialidade progressiva, para que os conhecimentos e as competências se completem, aprofundem e se alarguem de ciclo para ciclo, tendo presente uma unidade coerente de ensino e de aprendizagem. A Escola Básica e Secundária Artur Gonçalves oferece no ensino secundário, nos cursos Científico Humanísticos os cursos: Ciências e Tecnologias, Sócio Económicas e Línguas e Humanidades, estes são os cursos mais pretendidos pelos alunos do Agrupamento.

Assim, entende-se que se deve investir, para além do ensino básico e do pré-escolar, nos cursos Científico-Humanísticos destinados a alunos que pretendam ingressar no ensino superior. Não obstante, a escola continuará a dar resposta a um grupo menor de alunos que encontram nas vias profissionalizantes uma forma de se prepararem para o mercado de trabalho. O número de alunos dos cursos profissionais tem estabilizado nos últimos anos, com a constituição de uma turma em cada ano. Funcionando dois cursos um na área do Desporto e outro na área da Multimédia.

c) MISSÃO, LEMA, VISÃO E VALORES DO AGRUPAMENTO

A missão Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves é” proporcionar *um serviço educativo a todos os alunos, que permita o desenvolvimento pleno das suas capacidades*”.

O lema, “*Crescer em conjunto*”, funcionará como princípio orientador da organização e gestão do Agrupamento, um espaço comum de crescimento e desenvolvimento, onde a articulação entre ciclos de ensino e escolas do Agrupamento é fundamental para a construção de uma escola de qualidade.

Numa sociedade em que há objetivamente uma crise de valores, o Agrupamento deve orientar a sua ação no sentido de educar para a dignificação da pessoa humana e respeito pelas diferenças, tendo em conta o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória. É necessário continuar a implementar uma cultura de cumprimento de regras, evitando e resolvendo problemas através do exercício de uma autoridade responsável por parte de todos os agentes educativos.

O Agrupamento deve tornar-se um modelo de referência, onde todos os seus membros assumem o seu dever de participação e de profissionalismo, envolvendo-se no desenvolvimento de projetos que permitam alargar os horizontes de toda a comunidade educativa. A Escola, ao possuir uma identidade própria e ao relacionar-se com o meio envolvente, tem de ser capaz de refletir, aprender e responder de forma dinâmica aos problemas simultaneamente singulares e complexos que tem de enfrentar.

A visão do Agrupamento será “*maximizar as potencialidades de todos os alunos*”. A Escola deve ser capaz de criar um lugar de aprendizagem onde são facultados os meios para construir o conhecimento, interiorizar as atitudes e valores universais e adquirir competências, formando cidadãos críticos, conscientes, participativos, capazes de interagir e intervir na realidade e responder às necessidades emergentes da sociedade.

2. VETORES ESTRATÉGICOS DE GESTÃO DO AGRUPAMENTO

A criação do novo Agrupamento, em 2013 trouxe à comunidade educativa novos desafios a nível da organização e gestão, que ainda hoje se mantêm. O objetivo da Escola é prestar à

comunidade um serviço público de qualidade, tendo naturalmente que executar as políticas educativas definidas pela tutela. Contudo, e dentro dos limites da autonomia preconizada nos normativos legais, a Escola pode definir a estratégia mais adequada para pôr em prática as políticas educativas.

Os vetores estratégicos, para além de elencarem as áreas prioritárias de intervenção, são também um instrumento de organização e gestão, referenciando as situações problemáticas e propondo ações concretas a implementar, permitindo ao diretor uma correta tomada de decisão.

Os vetores estratégicos abrangem as áreas da gestão e liderança, da prestação do serviço educativo e dos resultados.

2.1. Gestão e Lideranças

O Regulamento Interno do Agrupamento propõe uma forma inovadora de organização pedagógica do Agrupamento, nomeadamente na composição dos Departamentos e nas novas estruturas de coordenação interciclos, vias profissionalizantes e autoavaliação. A potencialização destas estruturas continua a constituir um desafio à liderança do Agrupamento ao mesmo tempo que vem dar resposta a vários problemas. A função do líder é conduzir as pessoas na direção dos objetivos, criando as condições para a implementação de um conjunto de ações em todo o Agrupamento.

1.1. Objetivo Geral : otimizar mecanismos de organização e gestão

Ações Estratégicas	Meta
Criar momentos de reflexão sobre o funcionamento das estruturas	Um momento por período e por estrutura
Implementar práticas de intervenção	Envolver 30% dos docentes do Agrupamento por ano
Criar um sistema de recolha de sugestões na comunidade educativa	Um sistema por escola
Criar momentos de reflexão sobre o desempenho profissional em cada estrutura	Um momento por período e por estrutura
Partilhar práticas relevantes e/ou inovadoras no Departamento	Três práticas por departamento e por ano
Consolidar a autoavaliação do Agrupamento	Um relatório de autoavaliação anual

Conceção e organização do PAA de forma integrada, tendo em atenção a relevância do seu contributo para o sucesso escolar	Taxa de realização das atividades do PAA superior a 90%.
--	--

1.2. Objetivo: reforçar a identidade e a coesão do Agrupamento

Ações Estratégicas	Meta
Manter atualizada a página do Agrupamento	Atualização quinzenal
Realizar atividades envolvendo várias escolas do agrupamento	Uma atividade articulada entre escolas
Desenvolver projetos estruturantes no agrupamento	Um por escola
Criar atividades que envolvam o pessoal docente e não docente	Duas atividades por ano
Divulgar as informações mais relevantes do Agrupamento nos meios de comunicação locais	Implementar um programa de rádio e artigos em jornais locais

1.3. Objetivo: praticar uma gestão de proximidade

Ações Estratégicas	Meta
Monitorizar as competências delegadas nas estruturas do Agrupamento	100% do cumprimento das competências delegadas
Promover ações de valorização e reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo pessoal docente ou não docente	Uma ação por ano
Promover reuniões entre o diretor e as coordenações de estabelecimento	Duas reuniões por período
Promover momentos de interação do diretor com turmas do Agrupamento	Uma ação por ano de escolaridade
Promover contactos informais entre o diretor e as escolas do Agrupamento	Contactos mensais com todas as escolas do Agrupamento
Estabelecer momentos de trabalho colaborativo entre o diretor e as Associações de Pais	Três momentos por ano
Criar o Dia do Agrupamento em que se consolidem os laços entre todos os que o integram	Uma atividade por escola no Dia do Agrupamento
Realização de inquéritos por questionário e/ou entrevistas para recolha da opinião dos elementos da comunidade escolar sobre	Um inquérito por ano letivo

o funcionamento do Agrupamento	
--------------------------------	--

1.4. Objetivo: desenvolver esforços no sentido de melhorar a qualidade das instalações escolares

Ações Estratégicas	Meta
Acompanhar a construção, pelo diretor, do centro escolar de Santa Maria	Uma vez por período
Diligenciar junto das entidades competentes a necessidade de melhoramentos na escola sede	Duas vezes por ano
Apresentar candidaturas a projetos financiados	Aumentar em 10% o nº de candidaturas
Celebrar protocolos com instituições para partilha de recursos	Aumentar em 10% o nº de protocolos

1.5. Objetivo: valorizar o potencial das plataformas eletrónicas

Ações Estratégicas	Meta
Rentabilizar as plataformas eletrónicas como meio de difusão da informação	Atualizar quinzenalmente as plataformas
Potenciar as valências das plataformas de gestão de alunos	100% das valências
Divulgar as atividades e projetos desenvolvidos no agrupamento	Divulgar todas as atividades nas plataformas eletrónicas
Criar um centro de partilha de recursos digitais no departamento.	Um por departamento
Privilegiar as valências das plataformas eletrónicas no contacto com a comunidade educativa.	Utilizar 100% das valências das plataformas eletrónicas

2.2 - Prestação do Serviço Educativo

A prestação do serviço educativo foi a área identificada pela equipa da Avaliação Externa como merecedora de prioridade no esforço de melhoria, nomeadamente, nas práticas de articulação curricular, na diferenciação pedagógica, nas práticas de supervisão e avaliação formativa dos alunos. Por se considerar este domínio uma área de intervenção prioritária,

dependente da atuação da Liderança e com reflexo nos Resultados, o projeto educativo, nos próximos anos, deve traduzir esta realidade.

2.1. Objetivo: garantir rigor no processo de ensino-aprendizagem

Ações Estratégicas	Meta
Incentivar a utilização das TIC como instrumento de trabalho potenciador das aprendizagens	Garantir a funcionalidade de todos os equipamentos
Valorizar a componente formativa da avaliação	Todas as planificações refletem a dimensão formativa da avaliação
Implementar metodologias ativas, diversificadas e relevantes para a aprendizagem dos alunos	Todas as planificações integram essas metodologias
Promover a equidade e a inclusão de todos os alunos através da gestão flexível do currículo	Todas as atas de conselho de turma registam medidas de apoio ajustadas à especificidade dos alunos

2.2. Objetivo: criar condições de combate à indisciplina na escola

Ações Estratégicas	Meta
Divulgar o plano estratégico de prevenção e combate à indisciplina (PEPCI)	Todas as turmas do Agrupamento
Monitorizar ocorrências disciplinares registadas na aplicação informática (por escola, ano de escolaridade, curso, género e tipo de ocorrência)	Registos de ocorrência no INOVAR/ ficha que acompanhamento dos alunos para o GAA
Envolver as famílias/EE na vida escolar dos alunos com problemas de comportamento (aplicação de medidas disciplinares)	Reunião da direção com os EE e os alunos
Realizar atividades de parceria com o Programa Escola Segura	Três atividades por ano
Reunir os delegados de turma com o diretor	Uma reunião por período
Atuar, com a celeridade possível, perante as situações de indisciplina identificadas	Aplicar medidas a todas as situações identificadas

2.3. Objetivo: aperfeiçoar as articulações curriculares nas práticas letivas

Ações Estratégicas	Meta
Otimizar o trabalho colaborativo dos docentes	Os memorandos do trabalho colaborativo refletem práticas de articulação curricular
Proceder à aferição de instrumentos de avaliação no Agrupamento	Todas as turmas têm pelo menos um momento de avaliação aferida por disciplina/área disciplinar
Promover atividades (encontros/reuniões) que promovam a sequencialidade entre os ciclos de ensino	Realização de 3 momentos
Promover o trabalho pedagógico entre os docentes nos conselhos de turma	O PCT e as atas refletem momentos de articulação entre os docentes do CT
Promover a articulação curricular entre as bibliotecas escolares e as estruturas pedagógicas	Realização de uma atividade por período e por ciclo de escolaridade

2.4. Objetivo: elaborar um Plano de Formação do Agrupamento

Ações Estratégicas	Meta
Diagnosticar necessidades reais de formação do Agrupamento	Levantamento das necessidades de formação por departamento
Rentabilizar os formadores internos do Agrupamento, isentando-os da componente não letiva durante a formação.	Todos os formadores acreditados devem realizar uma ação de formação por triénio
Proporcionar, em colaboração com o Centro de Formação, o acesso do pessoal docente e não docente a ações de formação	Proporcionar a todos os docentes pelo menos 12,5 horas de formação por ano letivo
Proporcionar, em colaboração com o Centro de Formação, o acesso do pessoal docente e não docente a ações de formação, de curta duração, nas áreas dos três vetores estratégicos deste projeto educativo.	Propor ao centro de formação pelo menos 5 ações de curta duração
Proporcionar formação aos Pais/EE organizada pelas Associações de Pais	3 por ano letivo

2.5. Objetivo: desenvolver mecanismos de inclusão

Ações Estratégicas	Meta
Garantir o envolvimento na vida escolar e a realização de aprendizagens efetivas a todos os alunos	Todos os alunos com Necessidades Educativas são integrados na turma
Proporcionar aos alunos com NEE os apoios/terapias necessários não inviabilizando as atividades letivas	Todos os alunos têm as terapias fora do horário letivo
Garantir mecanismos de adaptação curricular propiciadores do sucesso escolar para todos os alunos	100% sucesso escolar dos alunos
Envolver os EE na definição/avaliação das medidas de apoio à aprendizagem	Envolver 100% dos EE
Acompanhar, em sala de aula, os alunos com medidas de inclusão (seletivas e adicionais)	Todos os alunos têm acompanhamento da DEE em sala de aula
Monitorizar o processo de implementação das medidas de suporte à aprendizagem	Trimestralmente

2.6. Objetivo: aprofundar o projeto de autonomia e flexibilidade curricular

Ações Estratégicas	Meta
Desenvolver a sensibilidade estética e artística dos alunos	Implementar o Plano cultural de Escola/ Agrupamento no âmbito do Plano Nacional das Artes
Criar equipas de conceção e acompanhamento dos DAC	Uma equipa por ano de escolaridade
Desenvolver a articulação curricular interdisciplinar	Um DAC por turma
Utilizar os projetos existentes no Agrupamento como instrumentos de desenvolvimento curricular	Nº de projetos envolvidos
Elaborar documentos agregadores dos DAC	Um por ano de escolaridade
Envolver os alunos nas atividades pedagógicas da escola e no exercício de uma cidadania responsável	Realizar uma Assembleia de Turma por período

2.7. Objetivo: adequar a prática letiva ao perfil do aluno

Ações Estratégicas	Meta final
Definir estratégias pedagógicas por ano/ciclo de escolaridade que contribuam para o desenvolvimento do Perfil do Aluno	Todas as planificações identificam as competências a desenvolver
Desenvolver contextos de aprendizagem que mobilizem conhecimentos, capacidades e atitudes ajustados aos desafios deste século	Adequar os critérios de avaliação aos contextos de aprendizagem
Incentivar e valorizar a participação dos alunos em projetos com intervenção em meio escolar e na comunidade	Criar um documento oficial de registo da participação e envolvimento do aluno a integrar o seu processo individual

2.3. Vetor estratégico - Resultados

Na área dos Resultados, será dado ênfase à criação de mecanismos de monitorização dos dados recolhidos de forma a permitir melhorar a capacidade de autorregulação do sucesso escolar do Agrupamento e avaliar a eficácia do plano de atividades tendo como referência as metas do projeto educativo. Os resultados alcançados pelos alunos são satisfatórios, quase sempre superiores às médias nacionais, pelo que o objetivo neste campo será manter os resultados atingidos e pontualmente melhorar alguns aspetos do desempenho de alguns alunos.

3.1. Objetivo: melhorar e monitorizar os resultados académicos

Ações Estratégicas	Meta
Melhorar as taxas de transição de ano no ensino básico	Atingir 100% de sucesso
Melhorar as taxas de conclusão dos alunos do 12º ano dos cursos Científico Humanísticos	Aumentar em 2% ao ano a taxa de conclusão
Melhorar os resultados das provas/exames nacionais dos alunos	Médias internas nos exames superiores às nacionais em todas as disciplinas
Aumentar o número de alunos que têm um percurso escolar sem retenções e com nível/classificação positivo(a) nas provas e exames nacionais.	A % dos percursos de sucesso dos alunos do Agrupamento deve ser superior à dos alunos do país com nível semelhante (infoescolas)
Melhorar o sucesso académico dos alunos dos cursos profissionais	Garantir que pelo menos 85% dos alunos terminem os cursos profissionais em 3 anos.
Monitorizar o percurso dos alunos do ensino profissional pós conclusão dos cursos.	Garantir que pelo menos 75% dos jovens formados estejam empregados ou no ensino superior, passados 6 meses após a conclusão do curso.
Monitorizar a qualidade do percurso dos alunos dos cursos profissionais.	Obter o Selo de Qualidade - EQAVET
Monitorizar os sucessos educativos analisando, no final do ano letivo, as médias de classificação interna e externa, por ano de escolaridade e por escola	Realizar uma reflexão nas estruturas envolvidas
Monitorizar a transição de alunos com insucesso a algumas disciplinas e propor medidas adequadas à obtenção do sucesso educativo	Aumentar 2% ao ano o sucesso nessas disciplinas
Realizar uma cerimónia anual de reconhecimento aos alunos que se destacaram pelos resultados académicos ou pelas atitudes meritórias	Manter o nº de alunos no quadro honra e mérito do ano letivo 2018/19
Identificar os alunos com dificuldades de aprendizagem, no início de cada ciclo, e fomentar a implementação de medidas pedagógicas para a sua recuperação (Plano de Promoção do Sucesso Escolar)	Aumentar o sucesso pleno de 2% ao ano em relação ao ano 2018/19

3.2. Objetivo: melhorar os resultados sociais

Ações Estratégicas	Meta
Promover o estabelecimento de parcerias que deem resposta às necessidades diagnosticadas	Aumentar em 1% o número de parcerias.
Adequar o currículo ao meio envolvente	50% das DAC estão ligadas ao meio envolvente
Envolver e corresponsabilizar os pais/encarregados de educação na vida da escola	Todos os EE devem ter no mínimo três reuniões/encontros com o DT/Titulares de Turma.
Convidar ex-alunos para participarem em atividades dinamizadas pelo Agrupamento	Uma atividade por ano escolar
Valorizar comportamentos e atitudes adequadas, atribuindo o prémio “ turma solidária” por ciclo de ensino.	O prémio “turma solidária” será atribuído às turmas com o menor número de registos de ocorrência (exceto do grau 2 e 3).
Promover respostas de transição para a vida ativa após a escolaridade obrigatória.	Levantamento estatístico referente à inserção de todos alunos no mercado de trabalho e/ou prosseguimento de estudos.
Educar para o perfil do aluno (moral, ética, ambiental e artística)	Grau de satisfação dos alunos superior a 70%
Criação de espaços de debate/auscultação sobre as questões que preocupam os Pais/EE	Dois encontros por ano letivo
Desenvolver parcerias com a autarquia, potenciando sinergias e competências, promovendo a sua articulação	Participar em pelo menos 5 atividades promovidas pela Autarquia
Incentivar e apoiar a concretização de atividades concebidas pelas Associações de Pais	Realizar pelo menos uma atividade por escola
Fomentar projetos que contemplem a presença dos pais/encarregados de educação em alguns espaços da escola	Realizar pelo menos uma atividade por escola com a presença dos pais/EE

3. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO

O projeto educativo do Agrupamento é um documento de planificação estratégica de longo prazo, sendo operacionalizado por outros documentos como o Plano Anual de Atividades, o Projeto Curricular de Agrupamento que têm um período de execução mais curto.

Neste sentido, o Projeto Educativo só será plenamente concretizado se toda a comunidade educativa o conhecer em pormenor e contribuir para que os documentos acima referidos estejam em perfeita articulação. A avaliação do grau de concretização do Projeto Educativo passa pela avaliação do Plano Anual de Atividades, do Projeto Curricular de Agrupamento e pela avaliação dos resultados escolares.

A avaliação do Projeto Educativo, embora implique a análise global do funcionamento do Agrupamento e o cumprimento (ou incumprimento) das suas metas, deverá contar com a rigorosa avaliação de cada um dos subprojectos e/ou atividades desenvolvidas.

Os responsáveis por cada atividade projetada e desenvolvida deverão apresentar relatórios, onde sucessos e/ou insucessos sejam objeto análise e descrição. A referência às principais dificuldades encontradas é sempre um precioso auxiliar para posteriores projetos a desenvolver.

Os **critérios** a ter em conta, para uma correta avaliação do Projeto, deverão incidir sobretudo na correta ou incorreta exploração das potencialidades do meio envolvente e do Agrupamento, pelo cumprimento ou incumprimento dos objetivos gerais e, concomitantemente, pela resolução (parcial, total ou nula) do (s) problema (s) essenciais que, na devida altura, foram selecionados e descritos.

CONCLUSÃO

O Projeto Educativo do Agrupamento pretende ser uma base de trabalho, um ponto de partida para a clarificação dos interesses, problemas e formas de ação promotora da melhoria da ação educativa.

Este documento além de ter a participação e o compromisso de todos os setores educativos intervenientes expressa também a singularidade da própria comunidade escolar, uma vez que o seu processo de elaboração teve em conta a sua situação atual.

A vigência do presente Projeto Educativo é temporal e limitada. Findo esse prazo, ele será revisto e atualizado ou substituído. Contudo, é já um projeto em movimento, com a participação dos alunos, dos pais, dos docentes, dos funcionários, da autarquia, das entidades culturais, recreativas e desportivas da comunidade.

Aprovado em Conselho Geral e 21 de novembro de 2019